

# CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL

A dupla 65 – Radiovaldo Costa / Geraldo da Cruz e a dupla 66 – Vinícius Camargo / Rafael Prado para o Conselho Deliberativo; e a dupla 51 – Silvio Sinedino e João Moraes para o Conselho Fiscal, estão na chapa “Unidade para o Futuro da Petros”. Experientes, dirigentes sindicais e de associações de aposentados têm o apoio de quase todas entidades da categoria petroleira no Brasil: FUP, FNP, CONTTIMAFF / FNTTAA (Confederação e Federação dos Marítimos), FENASPE (Federação das Associações de Aposentados), FCEPES (Federação dos Clubes e seus sindicatos, associações e clubes: AEPET, ASTAPEs, ASTAPEs, ABRASPET, alem dos SITRAMICOS RJ e RS (Sindicatos dos Trabalhadores de Minério e Combustíveis na BR Distribuidora RJ e RS). Terão apoio logístico, assessoria contábil, atuarial, financeira / investimentos dessas entidades no desempenho dos seus mandatos. No Conselho Deliberativo, aposentados e pensionistas votam na dupla 65, os participantes da ativa na dupla 66, e no Conselho Fiscal todos votam na dupla 51.

## Confira as suas propostas:

Pressionar e votar o fim dos equacionamentos dos Planos Petros do Sistema Petrobras conforme proposta a ser elaborada pelo GT / Petros;

Propor, votar e aprovar uma Política de Investimentos, priorizando o retorno necessário da rentabilidade, mas sem descuidar da segurança

Propor votar e aprovar investimentos com garantia de rentabilidade, mas sempre observando a necessidade da segurança do investimento;

Propor e aprovar a revisão nas regras dos empréstimos pessoais: redução de todas as taxas (juros, seguro e administração) e alongamento dos prazos;

Propor votar e aprovar proposta de renegociação de todas as dívidas dos assistidos e participantes e o fim imediato das cobranças judiciais

Cobrar e pressionar a volta do limite de 40% dos benefícios líquidos dos assistidos para todas os seus descontos, impedindo cobranças abusivas;

Cobrar, pressionar e votar a alteração do Estatuto da Petros, eleger a metade da sua direção e

cumprir o AOR – Acordo de Obrigações Recíprocas;

Cobrar, pressionar e implantar Comitês de acompanhamento para cada plano da Petros, com participantes e assistidos eleitos e cumprir o AOR.

Propor, cobrar e pressionar a implantação de postos de atendimento da Petros em cidades com grande concentração de participantes e assistidos;

Fiscalizar as contas da Petros e os atos de gestão da Diretoria e do Conselho Deliberativo com todo o rigor, responsabilidade e transparência;

Examinar atentamente os controles internos da Fundação, sua gestão de risco, suas auditorias internas e externas e cobrar as correções necessárias;

Identificar e cobrar responsabilidades da Petrobrás e outras empresas, quanto aos problemas encontrados na Petros e nos seus planos.



CONSELHO  
DELIBERATIVO  
**VOTE**

**65**

CONSELHO  
DELIBERATIVO  
**VOTE**

**66**

CONSELHO  
FISCAL  
**VOTE**

**51**